
MOÇAMBIQUE RECEBE PROPOSTAS DE COMPANHIAS AÉREAS PARA OPERAR NO PAÍS

«O Instituto de Aviação Civil de Moçambique (IACM) recebeu propostas de três companhias que pretendem operar no espaço aéreo de Moçambique. Uma das propostas pretende mesmo começar a operar no País já em Setembro. João Abreu, presidente do IACM, adiantou que duas das companhias pretendem operar com aviões e a terceira com helicópteros, estando as propostas apresentadas na fase final de certificação, de acordo com o jornal O País, o principal diário privado moçambicano. O presidente do IACM identificou duas das três empresas, [Fly Africa e Mais](#), durante um seminário sobre aviação civil em Maputo, e adiantou que uma das transportadoras vai operar a partir da cidade da Beira, província de Sofala, centro de Moçambique, e uma outra a partir de Nacala, província de Nampula, norte do país. Caso as propostas sejam aprovadas, as companhias vão juntar-se à companhia de bandeira moçambicana, Linhas Aéreas de Moçambique, que tem operado em monopólio no mercado doméstico nacional, situação que tem sido apontada como responsável pelo custo elevado dos bilhetes no transporte aéreo moçambicano. Na terça-feira, o governo de Moçambique aprovou a proposta de revisão da lei da Aviação Civil, que visa adequar o regime jurídico à realidade actual e garantir o cumprimento das normas internacionais do sector preconizadas na Convenção de Chicago. O documento, a ser submetido à apreciação da Assembleia da República, pretende clarificar o papel, a missão, as atribuições e competências do IACM, além do seu relacionamento com outras entidades, disse a porta-voz do Conselho de Ministros, Ana Comoane.»

artigo publicado na revista "[Cargo Edições](#)"
(25 Maio 2015)